

acompanhamento da safra de laranja

3º Estimativa - Dezembro/2024
Edição nº 08



CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

DADOS	Área produtiva (ha)			Produção (cx.40,8kg)			Produtividade (cx.40,8kg/ha)		
SETOR	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO
Centro	91.182	91.572	▲ 0,4%	80.140.000	55.610.000	▼ -30,6%	879	607	▼ -30,9%
Noroeste	31.350	30.181	▼ -3,7%	29.220.000	14.430.000	▼ -50,6%	932	478	▼ -48,7%
Norte	80.891	79.706	▼ -1,5%	90.390.000	49.340.000	▼ -45,4%	1.117	619	▼ -44,6%
Sudoeste	73.755	77.910	▲ 5,6%	57.710.000	66.090.000	▲ 14,5%	782	848	▲ 8,4%
Sul	59.913	56.898	▼ -5,0%	49.760.000	37.670.000	▼ -24,3%	831	662	▼ -20,3%
Total	337.091	336.267	▼ -0,2%	307.220.000	223.140.000	▼ -27,4%	911	664	▼ -27,2%

Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste
Triângulo Mineiro Bebedouro Altinópolis	Votuporanga São José do Rio Preto	Matão Duartina Brotas	Porto Ferreira Limeira	Avaré Itapetininga

A segunda reestimativa da safra de laranja 2024/25 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, divulgada em 10 de dezembro de 2024 pelo Fundecitrus, em parceria com a Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/UNESP, prevê produção de 223,14 milhões de caixas de 40,8 kg, o que representa queda de 9,24 milhões de caixas (-4,0%) em relação à estimativa de maio. Deste total, 202,91 milhões de caixas são provenientes das primeiras três floradas, e 20,23 milhões da quarta florada, sendo 14,79 milhões provenientes do Triângulo Mineiro. Em comparação com a reestimativa de setembro, que previa 215,78 milhões de caixas, houve aumento de 3,4%, com acréscimo de 7,36 milhões de caixas, sendo 4,91 milhões da quarta florada e 2,45 milhões das três primeiras floradas, com destaque para a variedade Pera Rio.

A chegada da estação chuvosa, após 11 meses de precipitações abaixo da média histórica, revitalizou os pomares afetados pela seca. A partir de outubro de 2024, os volumes de chuva ultrapassaram a média histórica e se mantiveram acima da média em novembro. Durante esses meses, as chuvas foram bem distribuídas, totalizando 368 milímetros. A previsão para o período de dezembro de 2024 a março de 2025 é de precipitações superiores a 800 milímetros. Em função disso, a estimativa de produção de caixas por hectare foi atualizada para 664, destacando-se o aumento da variedade Pera Rio, que passou de 559 para 639, ainda sendo 27,2% inferior à produtividade registrada no ciclo anterior. Por outro lado, a estimativa de área produtiva não foi alterada, permanecendo 0,2% menor do que a consolidada no ciclo anterior, com 336,23 mil hectares.

O peso médio dos frutos das primeiras três floradas foi projetado em 161 gramas, enquanto o da quarta florada foi estimado em 126 gramas. No total, o peso médio dos frutos será de 156 gramas, ligeiramente superior ao estimado em setembro, o que implica em 261 frutos por caixa de 40,8 kg, três frutos a menos do que o previsto anteriormente. Entre as variedades, a Pera Rio foi a única a registrar aumento no peso dos frutos em relação à previsão de setembro. Em contrapartida, as variedades Valência, Folha Murcha e Natal tiveram ajustes no número de frutos, com aumento na quantidade de frutos por caixa e redução no peso médio por fruto.

O levantamento também inclui resultados de uma nova derriça realizada entre a última semana de setembro e o fim de outubro, com o objetivo de obter uma estimativa mais precisa, visto que o atraso significativo observado na quarta florada prejudicou a acuracidade da derriça realizada entre março e abril. A nova amostragem revelou uma média de 54 frutos por árvore, superando a estimativa inicial de 32 frutos. Os aumentos variaram por variedade, com destaque para a Pera Rio e a variedade Natal. Com esses novos dados, a participação da quarta florada na safra aumentou de 7,1% para 9,1%.

Contudo, o aumento da produção da quarta florada deve contribuir para a revisão da taxa de queda de frutos, que passou de 17,1% (estimada em setembro) para 19%, em função do prolongamento da colheita. No entanto, o *Greening* e as operações mecanizadas continuam sendo os principais fatores responsáveis pela elevada taxa de queda.

De acordo com a pesquisa, em novembro, aproximadamente 80% da produção já havia sido colhida. Entre as variedades precoces, esse índice chegou a 97%. A variedade Pera Rio, destaque nesta nova estimativa, contou com 78% de sua área cultivada colhida. Considerando as variedades tardias, Valência, Folha Murcha e Natal, o total colhido era de 71% e 72%, respectivamente.

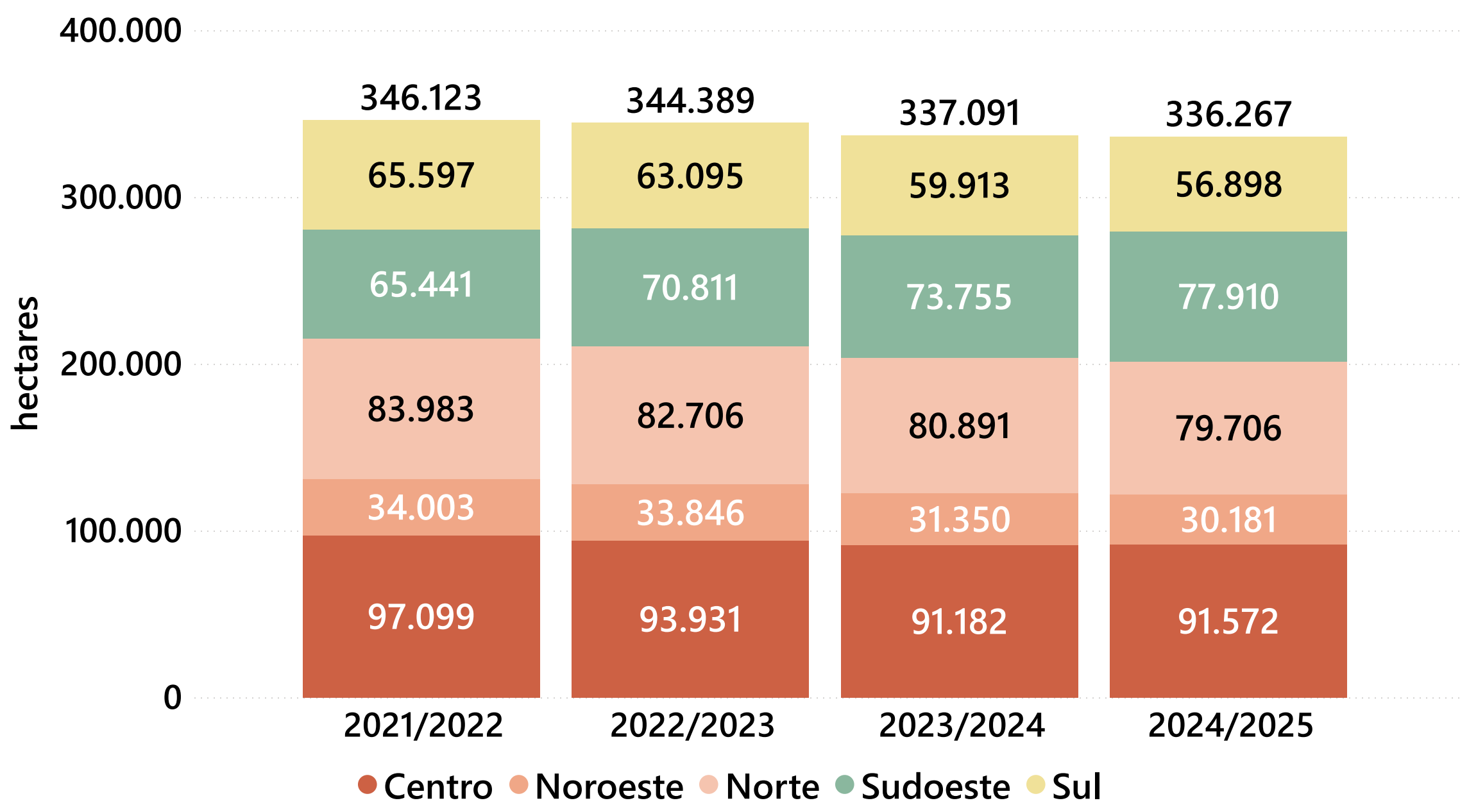
ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE LARANJA

3º Estimativa - Dezembro/2024
Edição nº 08

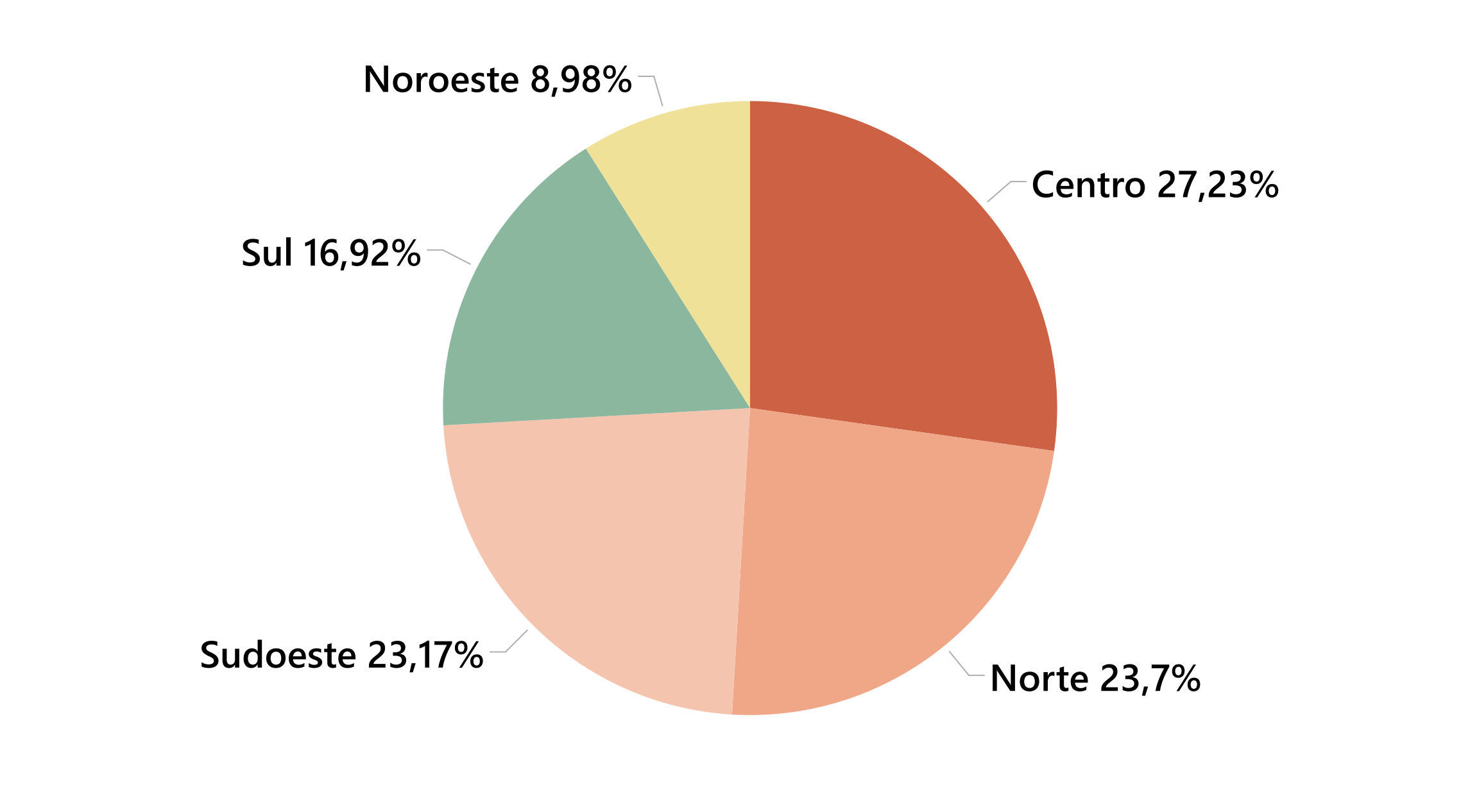


CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

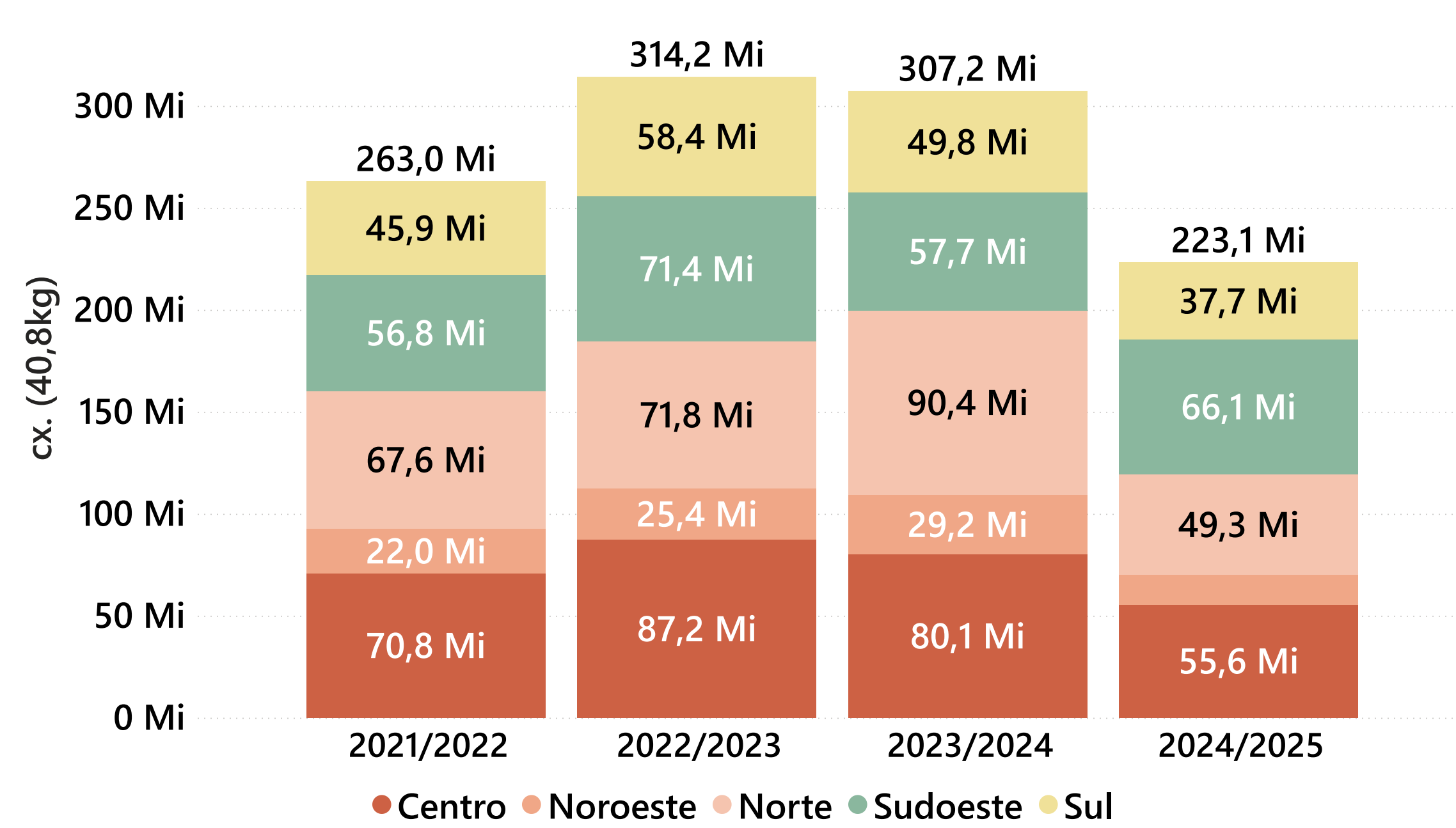
Área produtiva de laranja por setor



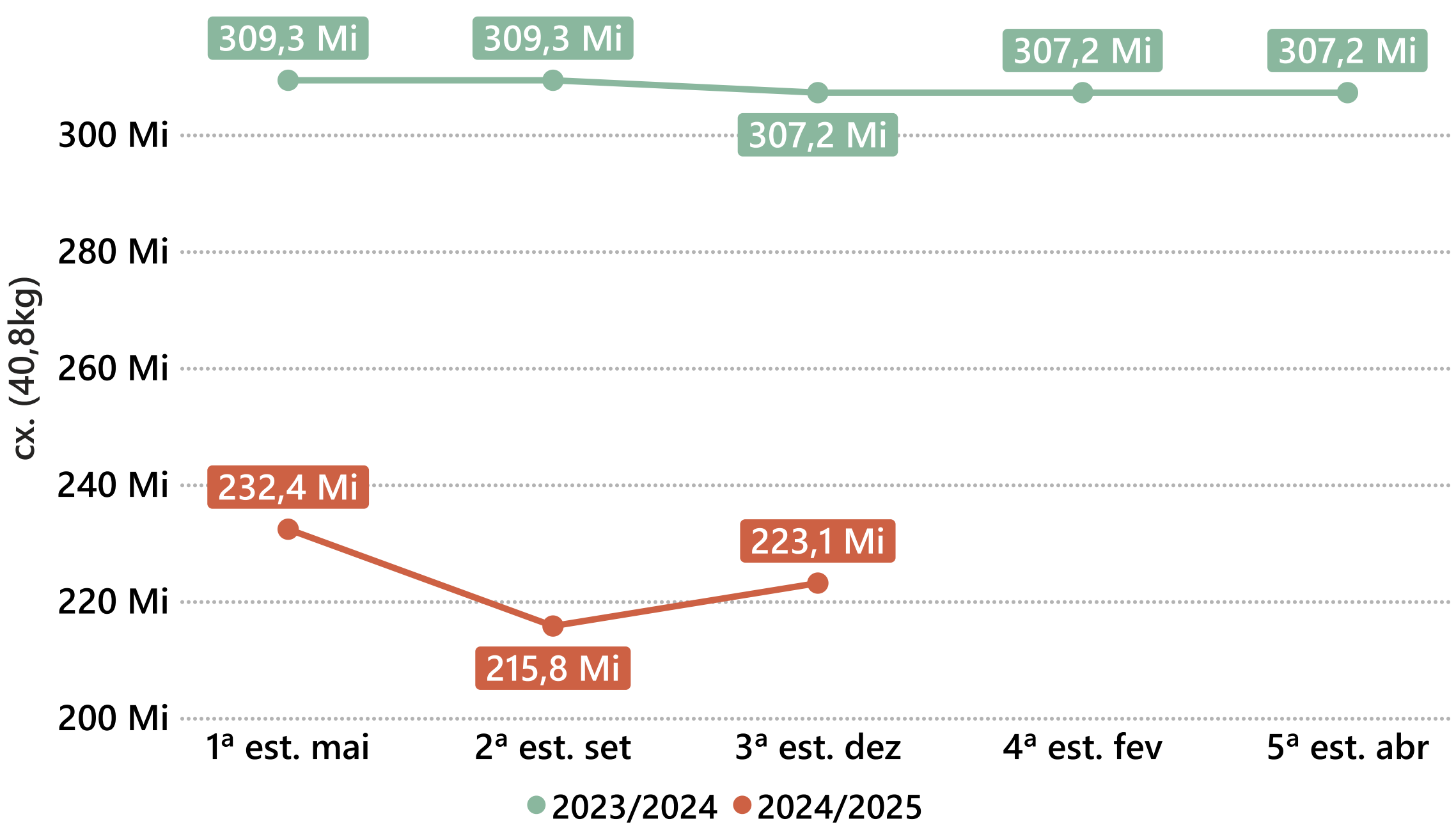
Participação por setor na área de laranja - 2024/2025



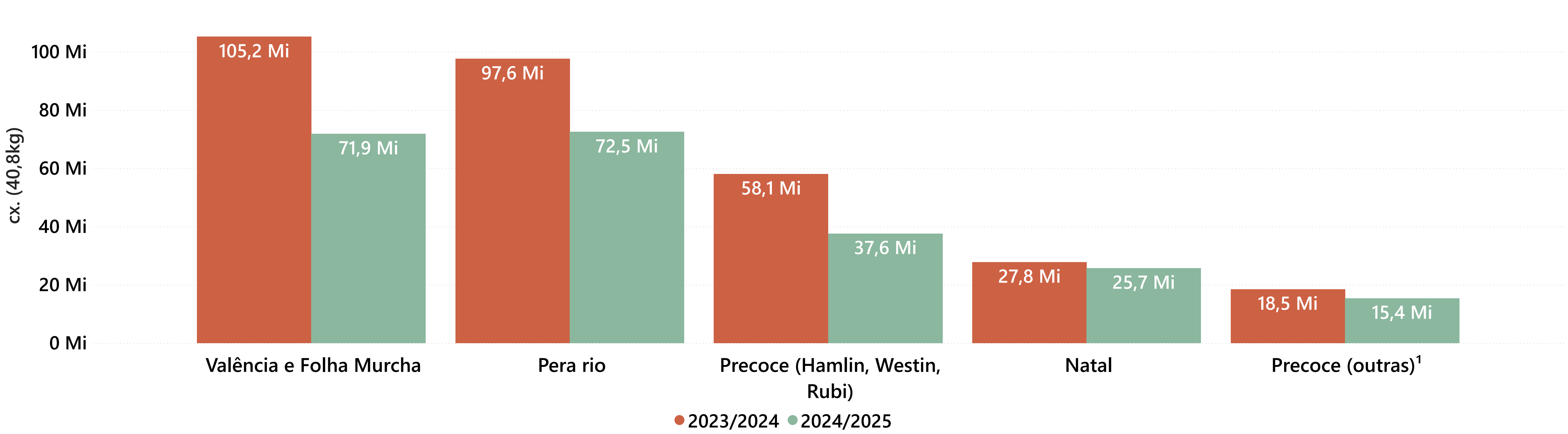
Produção de laranja por setor



Evolução das estimativas de produção de laranja



Produção de laranja por variedade



¹ Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

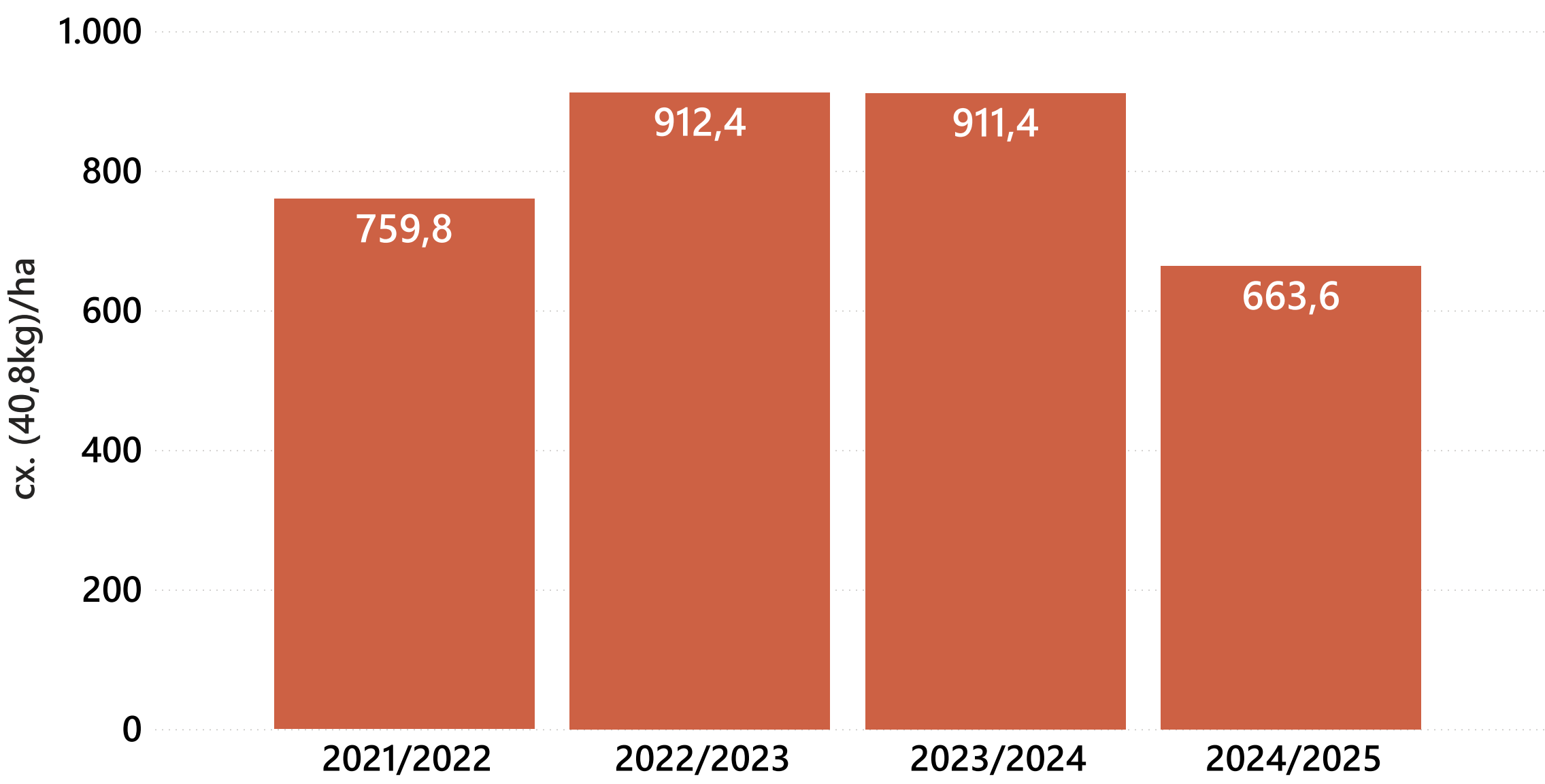
acompanhamento da safra de laranja

3º Estimativa - Dezembro/2024
Edição nº 08

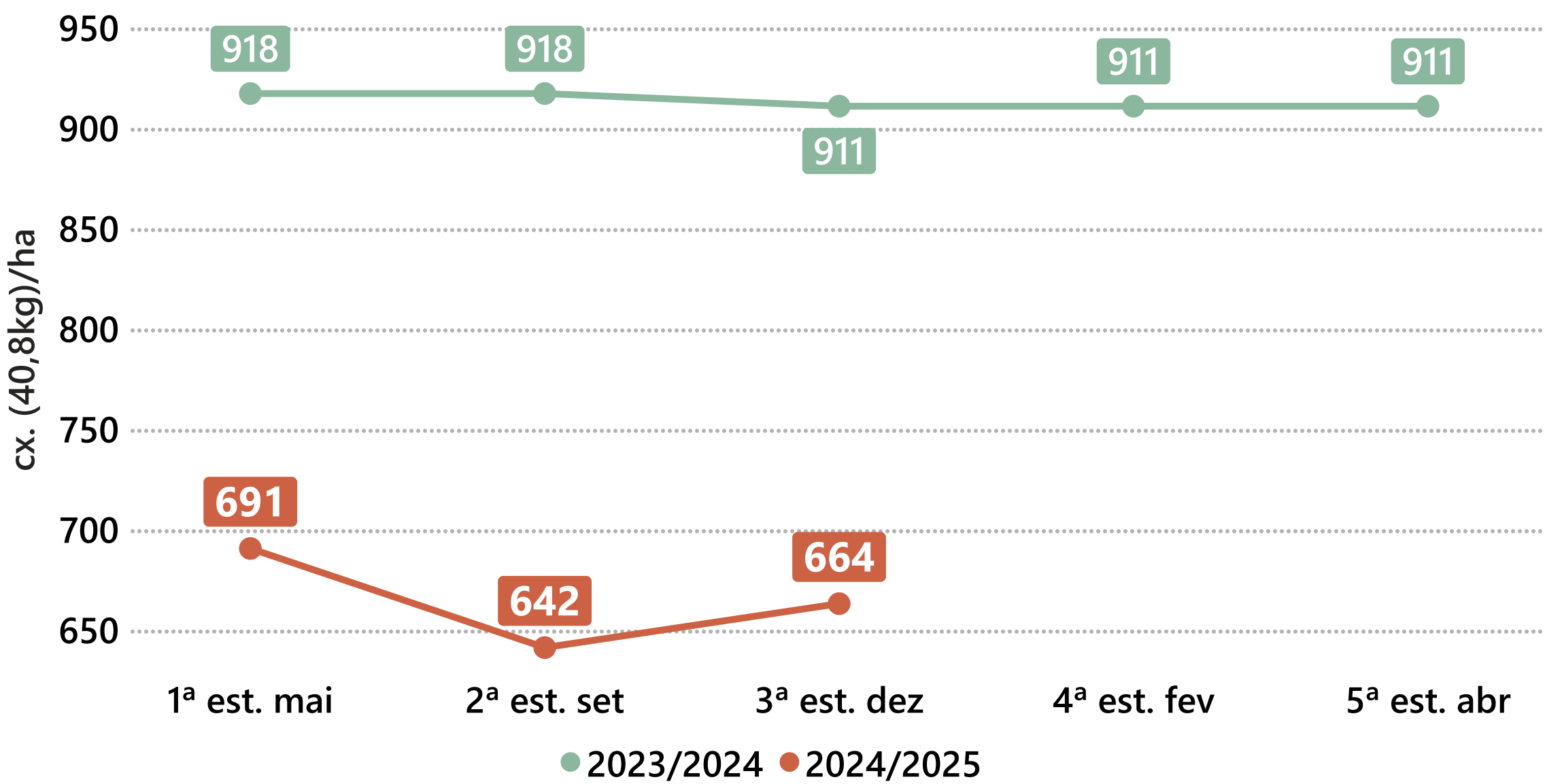


Cinturão Citrícola de SP e Triângulo/Sudoeste MG

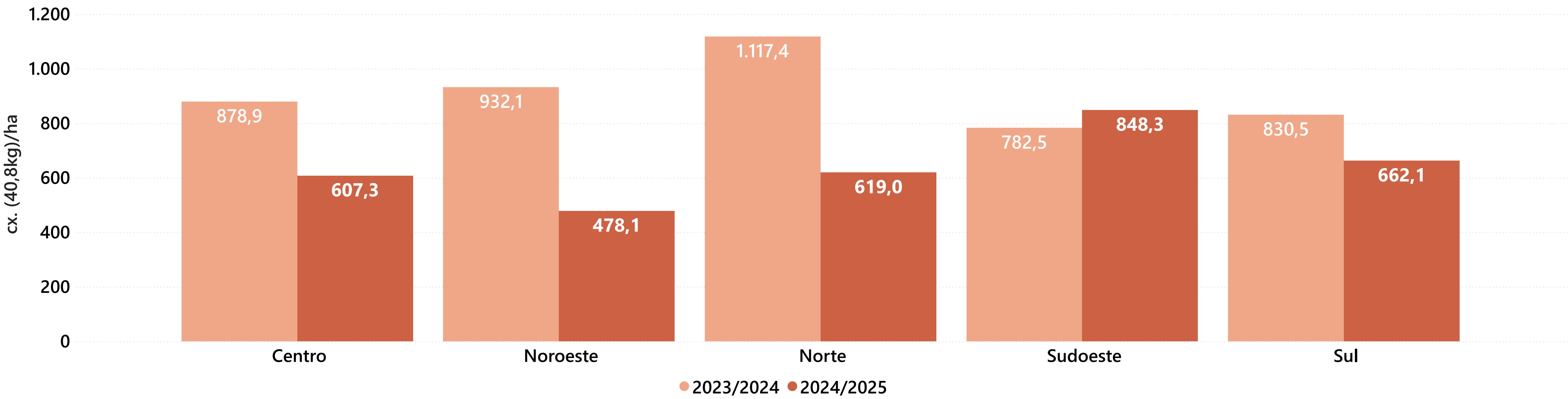
Produtividade média de laranja



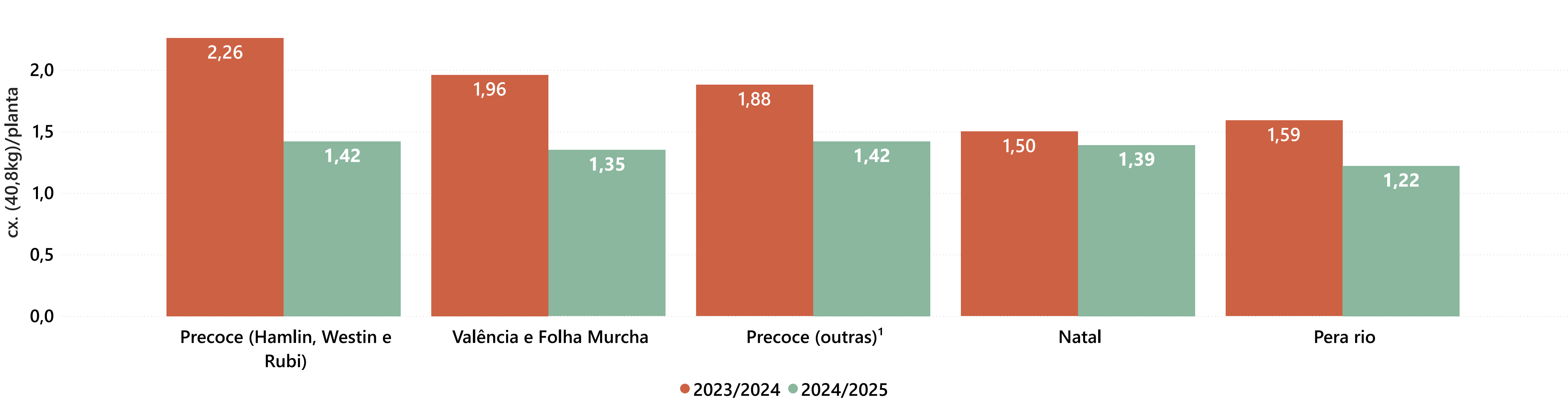
Evolução das estimativas de produtividade de laranja



Produtividade de laranja por setor



Produtividade de laranja por variedade



¹ Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

Fonte: Fundecitrus (2024). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333
www.faespsenar.com.br

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespsenar.com.br.

Responsáveis pela elaboração deste relatório:
Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Ana Cristina Ramos Marcolino